



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE PESSOAL – DP**

Concurso Público

001. PROVA OBJETIVA – PARTE I

Soldado PM de 2ª Classe

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Drauzio Varella para responder às questões de números **01** a **12**.

Passei dois anos escrevendo o livro que acabo de terminar. A tarefa não foi realizada em tempo integral, mas nos momentos livres que ainda me restam.

Há escritores que precisam de silêncio, solidão e ambiente adequado para a prática do ofício. Se fosse esperar por essas condições, teria demorado 20 anos para publicá-lo, tempo de vida de que não disponho, infelizmente.

Por força da necessidade, aprendi a escrever em qualquer lugar em que haja espaço para sentar com o computador. Por exemplo, nas salas de embarque durante as viagens de bate e volta que sou obrigado a fazer. Consigo me concentrar apesar das vozes esganiçadas que anunciam os voos, os atrasos, as trocas de portões, a ordem nas filas, os nomes dos retardatários.

Mal o avião levanta voo, puxo a mesinha e abro o computador. Estou nas nuvens, às portas do paraíso celestial. O telefone não vai tocar, ninguém me cobrará o texto que prometi, a presença na palestra para a qual fui convidado, os *e-mails* atrasados.

Minha carreira de escritor começou com “Estação Carandiru”, publicado quando eu tinha 56 anos. Foi tão grande o prazer de contar aquelas histórias, que senti ódio de mim mesmo por ter vivido meio século sem escrever livros.

A dificuldade vinha da timidez e da autocrítica. Para mim, o que eu escrevesse seria fatalmente comparado com Machado de Assis, Gólgol, Faulkner, Joyce, Pushkin, Turgenev ou Dante Alighieri. Depois do que disseram esses e outros gênios, que livro valeria a pena ser escrito?

A resposta encontrei em “On Writing”, livro que reúne entrevistas e textos de Ernest Hemingway sobre o ato de escrever. Em conversa com um estudante, Hemingway diz que, ao escritor de nossos tempos, cabem duas alternativas: escrever melhor do que os grandes mestres já falecidos ou contar histórias que nunca foram contadas.

De fato, se eu escrevesse melhor do que Machado de Assis, poderia recriar personagens como Dom Casmurro ou descrever com mais poesia o olhar de ressaca de Capitu.

Restava a outra alternativa: a vida numa cadeia com mais de 7.000 presidiários, na cidade de São Paulo, nas últimas décadas do século 20, não poderia ser descrita por Tchékhov, Homero ou pelo padre Antonio Vieira. O médico que atendia pacientes no Carandiru havia dez anos era quem reunia as condições para fazê-lo.

Seguindo o mesmo critério, publiquei outros livros. Às cotoveladas, a literatura abriu espaço em minha agenda. Há escritores talentosos que se queixam dos tormentos e da angústia inerentes ao processo de criação. Não é o meu caso, escrever só me traz alegria.

Diante da tela do computador, fico atrás das palavras, encontro algumas, apago outras, corrijo, leio e releio até sentir que o texto está pronto. Às vezes, ficou melhor do que eu imaginava. Nesse momento sou invadido por uma sensação de felicidade plena que vai e volta por vários dias.

(www.folha.uol.com.br, 13.05.2017. Adaptado)

01. Em seu texto, o autor fala

- (A) de seus planos para o futuro.
- (B) da linguagem usada em seus textos.
- (C) de seu prazer em escrever.
- (D) do assunto de seu último livro.
- (E) da dificuldade em publicar o novo livro.

02. Após ler o livro que reúne entrevistas e textos de Ernest Hemingway sobre o ato de escrever, o autor Drauzio Varella

- (A) resolveu escrever um livro sobre uma história que só cabia a ele contar.
- (B) dedicou-se a treinar a escrita continuamente até que chegou à perfeição.
- (C) convenceu-se de que era capaz de escrever tão bem quanto seus autores preferidos.
- (D) propôs-se a desenvolver uma escrita tão boa quanto a de Machado de Assis.
- (E) procurou reproduzir os estilos de Tchékhov, Homero e padre Antônio Vieira.

03. Ao referir-se à maneira como escreve, o autor demonstra

- (A) determinação em adaptar as obras dos mestres da literatura para a realidade atual.
- (B) facilidade para se concentrar, mesmo em ambientes barulhentos ou movimentados.
- (C) autocrítica excessiva, que o impede de ficar plenamente satisfeito com seus textos.
- (D) necessidade de um espaço tranquilo e reservado para desenvolver suas histórias.
- (E) interesse em tratar de assuntos que não se relacionem com o exercício da medicina.

04. Na frase – **Mal** o avião levanta voo, puxo a mesinha e abro o computador. (4º parágrafo) –, o termo destacado estabelece relação de

- (A) negação.
- (B) dúvida.
- (C) causa.
- (D) intensidade.
- (E) tempo.

05. Ao afirmar – Estou nas nuvens, às portas do paraíso celestial. O telefone não vai tocar, ninguém me cobrará o texto que prometi, a presença na palestra para a qual fui convidado, os *e-mails* atrasados. (4º parágrafo) –, o autor revela
- (A) seu receio de não dar conta de concluir suas tarefas.
 - (B) sua hesitação em decidir o que deve fazer primeiro.
 - (C) sua ansiedade por voltar a se comunicar o quanto antes.
 - (D) seu alívio diante do fato de não ser importunado.
 - (E) sua necessidade de estar constantemente conectado.
06. Com a interrogação – Depois do que disseram esses e outros gênios, que livro valeria a pena ser escrito? (6º parágrafo) –, o autor expressa
- (A) a desconfiança de escrever algo que não fosse tão bom quanto os textos dos escritores que admirava.
 - (B) seu empenho em colocar em prática o ensinamento colhido nos livros de autores de prestígio.
 - (C) sua certeza de que os livros escritos hoje são cópias malfeitas das obras dos mestres falecidos.
 - (D) a curiosidade em conhecer autores contemporâneos que fossem tão bons quanto os clássicos.
 - (E) sua determinação em contar histórias que superassem em qualidade as dos mestres da literatura.
07. A palavra destacada em – Há escritores talentosos que se queixam dos tormentos e da angústia **inerentes** ao processo de criação. Não é o meu caso, escrever só me traz alegria. (10º parágrafo) – é empregada com o sentido de
- (A) diversos.
 - (B) acrescidos.
 - (C) intrínsecos.
 - (D) inadequados.
 - (E) alheios.
08. Verifica-se o emprego de palavras com sentido figurado em:
- (A) Às cotoveladas, a literatura abriu espaço em minha agenda. (10º parágrafo)
 - (B) Há escritores que precisam de silêncio, solidão e ambiente adequado para a prática do ofício. (2º parágrafo)
 - (C) Seguindo o mesmo critério, publiquei outros livros. (10º parágrafo)
 - (D) Consigo me concentrar apesar das vozes esganiçadas... (3º parágrafo)
 - (E) ... aprendi a escrever em qualquer lugar em que haja espaço para sentar com o computador. (3º parágrafo)
09. As formas destacadas em – De fato, se eu **escrevesse** melhor do que Machado de Assis, **poderia recriar** personagens como Dom Casmurro... (8º parágrafo) – expressam, respectivamente,
- (A) probabilidade e ação comprovada.
 - (B) possibilidade e ação condicionada.
 - (C) convicção e ação testada.
 - (D) impossibilidade e ação concreta.
 - (E) certeza e ação duvidosa.
10. Considere os sentidos estabelecidos pelos vocábulos em destaque nas passagens do texto:
- Foi tão grande o prazer de contar aquelas histórias, **que** senti ódio de mim mesmo por ter vivido meio século sem escrever livros. (5º parágrafo)
 - Para mim, o que eu escrevesse seria fatalmente comparado com Machado de Assis, Gógol, Faulkner, Joyce, Pushkin, Turgenev **ou** Dante Alighieri. (6º parágrafo)
- Nos contextos em que são empregados, os vocábulos em destaque – **que** e **ou** – estabelecem, respectivamente, relação de
- (A) alternância e finalidade.
 - (B) conformidade e consequência.
 - (C) causa e conformidade.
 - (D) finalidade e causa.
 - (E) consequência e alternância.

11. Nesse momento sou invadido por uma sensação de felicidade plena que vai e volta por vários dias. (11º parágrafo)

Após o acréscimo das vírgulas, a frase permanece pontuada corretamente, conforme a norma-padrão da língua, em:

- (A) Nesse momento sou invadido por, uma sensação de felicidade plena, que vai e volta por vários dias.
- (B) Nesse momento sou invadido, por uma sensação de felicidade, plena que vai, e volta por vários dias.
- (C) Nesse momento sou, invadido por uma sensação de felicidade plena, que vai e volta por vários dias.
- (D) Nesse momento, sou invadido por uma sensação de felicidade plena, que vai e volta por vários dias.
- (E) Nesse momento sou invadido, por uma sensação, de felicidade plena que vai e volta por vários dias.

12. Assinale a alternativa em que o trecho do texto está reescrito conforme a norma-padrão da língua portuguesa, com a expressão destacada substituída pelo pronome correspondente.

- (A) O médico que atendia **pacientes**... → O médico que lhe atendia...
- (B) ... livro que reúne **entrevistas e textos de Ernest Hemingway**... → ... livro que reúne-as...
- (C) ... meio século sem escrever **livros**. → ... meio século sem escrevê-los.
- (D) ... o prazer de contar **aquelas histórias**... → ... o prazer de contar-nas...
- (E) ... puxo **a mesinha**... → ... puxo-lhe...

13. No que se refere à concordância padrão, a frase correta é:

- (A) A comparação com a obra de grandes autores, como Machado de Assis, Gógol, Faulkner e Dante Alighieri, inibiam o autor.
- (B) Dois anos se passou para que, finalmente, Drauzio Varella terminasse de escrever seu último livro.
- (C) Silêncio e solidão estão entre os requisitos que escritores dizem serem essencial para realizar seu ofício.
- (D) As vozes esganiçadas que repercute no aeroporto não chegam a ser um empecilho para ele escrever.
- (E) Os tormentos e a angústia inerentes ao processo de criação são alvos de queixa de escritores talentosos.

14. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Quase 30 anos depois de iniciar um trabalho de atendimento _____ presos da Casa de Detenção, em São Paulo, o médico oncologista Drauzio Varella chega ao fim de uma trilogia com o livro “Prisioneiras”. Depois de “Estação Carandiru” (1999), que mostra _____ entranhas daquela que foi _____ maior prisão da América Latina, e de “Carcereiros” (2012), sobre os funcionários que trabalham no sistema prisional, Varella agora faz um retrato das detentas da Penitenciária Feminina da Capital, também na capital paulista, onde cumprem pena mais de duas mil mulheres.

(<https://oglobo.globo.com>. Adaptado)

- (A) a ... as ... a
- (B) a ... as ... à
- (C) à ... às ... à
- (D) a ... às ... a
- (E) à ... às ... a

15. Leia a tirinha.



© 2012 by Features Syndicale, Inc. World rights reserved.

(Mort Walker. *Recruta Zero*. <http://cultura.estadao.com.br>, 05.09.2017. Adaptado)

Preenche corretamente as lacunas, conforme a norma-padrão, o que se encontra em:

- (A) Não preocupe-se ... aonde ... lhe
- (B) Não se preocupe ... onde ... lhes
- (C) Não se preocupe ... onde ... os
- (D) Não se preocupe ... aonde ... o
- (E) Não preocupe-se ... onde ... o

Leia o poema para responder às questões de números 16 e 17.

Viagem

O sono é uma viagem noturna:
o corpo horizontal no escuro
e, no silêncio do trem, avança,
imperceptivelmente avança... Apenas
o relógio picota a passagem do tempo.
Sonha a alma deitada no seu ataúde*:
lá longe
lá fora
no fundo do túnel,
há uma estação de chegada
(anunciam-na os galos agora)
há uma estação de chegada com a sua tabuleta
[ainda toda orvalhada...
Há uma estação chamada...
AURORA!

(Mario Quintana. *Baú de espantos*, 2006)

* ataúde: caixão, esquife.

16. No poema, o sono é comparado a uma viagem e, também,
- (A) à chuva fina, o que se comprova em: “sua tabuleta ainda toda orvalhada”.
 - (B) à morte, o que se comprova em: “Sonha a alma deitada no seu ataúde”.
 - (C) ao dia ensolarado, o que se comprova em: “AURORA!”
 - (D) a um relógio mecânico, o que se comprova em: “o relógio picota a passagem do tempo”.
 - (E) a um lugar tumultuado, o que se comprova em: “há uma estação de chegada”.
17. No 11º verso – (anunciam-na os galos **agora**) – a palavra em destaque sinaliza
- (A) o ponto de partida da viagem.
 - (B) o princípio da noite.
 - (C) a hora mais silenciosa da noite.
 - (D) o momento de despertar.
 - (E) a quietude própria do sono.
18. A frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, no que se refere à concordância, é:
- (A) Alguns sonhos se tornam recorrente, e deve ser dado especial atenção a sua interpretação.
 - (B) Muitas pessoas tem negligenciado as horas de sono, o que levam a vários problemas de saúde.
 - (C) O sono, segundo explicam os especialistas, é essencial para que seja consolidado a memória.
 - (D) As horas dedicadas ao sono devem ser respeitadas por quem deseja ter uma vida saudável.
 - (E) É no período do sono que precede imediatamente o estado de vigília que ocorre os sonhos.

MATEMÁTICA

19. Uma pessoa entra no elevador, no piso térreo, e vê no painel que os números -2 , -1 , 5 e 8 já estão acesos, indicando os andares onde o elevador irá parar. Essa pessoa aperta o botão 12 , mas por motivos técnicos, o elevador obedece à seguinte ordem: sai do térreo, indicado pelo número 0 , sobe até o 5° andar, desce até o 2° subsolo, indicado pelo número -2 , depois para no 1° subsolo, indicado pelo número -1 , sobe direto até o 8° andar e em seguida sobe até o 12° andar. Sabendo que entre cada andar, a distância percorrida pelo elevador é sempre de 3 metros, então, para fazer o percurso descrito, esse elevador percorreu um total de
- (A) 69 metros.
 - (B) 81 metros.
 - (C) 78 metros.
 - (D) 72 metros.
 - (E) 75 metros.
20. Em uma sala havia 120 candidatos fazendo uma prova de certo concurso. Após uma hora do início da prova, $\frac{1}{5}$ dos candidatos foi embora. Após mais uma hora, 6 candidatos entregaram a prova e também saíram, e os candidatos restantes permaneceram até o horário limite estabelecido. Em relação ao número inicial de candidatos que havia na sala, aqueles que ficaram até o horário limite estabelecido correspondem a
- (A) $\frac{3}{4}$
 - (B) $\frac{3}{5}$
 - (C) $\frac{1}{2}$
 - (D) $\frac{1}{4}$
 - (E) $\frac{1}{5}$
21. Um comerciante possui uma caixa com várias canetas e irá colocá-las em pacotinhos, cada um deles com o mesmo número de canetas. É possível colocar, em cada pacotinho, ou 6 canetas, ou 8 canetas ou 9 canetas e, em qualquer dessas opções, não restará caneta alguma na caixa. Desse modo, o menor número de canetas que pode haver nessa caixa é
- (A) 68 .
 - (B) 64 .
 - (C) 66 .
 - (D) 70 .
 - (E) 72 .

22. A razão entre o número de camisetas brancas e o número de camisetas pretas vendidas por uma loja, em determinado dia, foi $\frac{3}{7}$. Se nesse dia o número total de camisetas vendidas (brancas + pretas) foi 120, então, o número de camisetas pretas vendidas foi
- (A) 88.
(B) 84.
(C) 75.
(D) 90.
(E) 78.

23. Uma loja comprou um lote com 60 carregadores para telefone celular e vendeu 15% deles na 1ª semana do mês. Entre os demais carregadores, 3 estavam com defeito e foram devolvidos ao fornecedor. Dos carregadores restantes, 75% deles foram vendidos até o final do mês. Após as vendas e a devolução efetuadas, restou ainda um determinado número de carregadores que, em relação ao número de carregadores comprados pela loja, correspondem a
- (A) 12%.
(B) 22%.
(C) 15%.
(D) 20%.
(E) 17%.

24. Uma indústria possui duas máquinas, A e B, que produzem uma mesma peça. A máquina A produz 7 peças em 15 minutos, e a máquina B produz 8 peças em 20 minutos. Nessas condições, é correto afirmar que, no mesmo tempo gasto pela máquina B para produzir 36 peças, a máquina A irá produzir um número de peças igual a
- (A) 46.
(B) 40.
(C) 44.
(D) 48.
(E) 42.

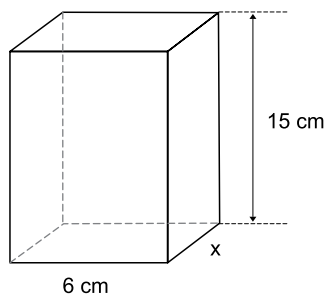
25. Um estudante fez quatro simulados, A, B, C e D, preparatórios para uma prova de vestibular. A tabela mostra as notas obtidas por ele em cada um dos simulados.

Simulados	A	B	C	D
Notas	8,0	8,5	?	9,0

Se a média aritmética das quatro notas foi 8,25, então, a nota obtida no simulado C foi

- (A) 7,50.
(B) 8,25.
(C) 8,50.
(D) 7,75.
(E) 8,00.

26. Uma pessoa foi a uma papelaria com R\$ 20,00 para comprar canetas, todas de mesmo preço. Ao chegar à papelaria, constatou que, se comprasse 4 canetas e um bloco de anotações gastaria exatamente os R\$ 20,00, mas se quisesse comprar somente 6 canetas, não seria possível, pois ficaria faltando R\$ 1,00. O valor do bloco de anotações era
- (A) R\$ 6,00.
(B) R\$ 4,00.
(C) R\$ 5,50.
(D) R\$ 5,00.
(E) R\$ 4,50.
27. Uma loja colocou 80 camisetas em promoção, algumas do modelo A e todas as restantes do modelo B. Nessa promoção, cada camiseta do modelo A está sendo vendida a R\$ 40,00 e cada camiseta do modelo B a R\$ 32,00. Sabendo que o valor arrecadado com a venda das 80 camisetas foi R\$ 2.840,00, o número de camisetas do modelo A vendidas foi
- (A) 32.
(B) 38.
(C) 35.
(D) 40.
(E) 30.
28. Uma peça de madeira tem o formato de um prisma reto com 15 cm de altura e uma base retangular com 6 cm de comprimento, conforme mostra a figura.

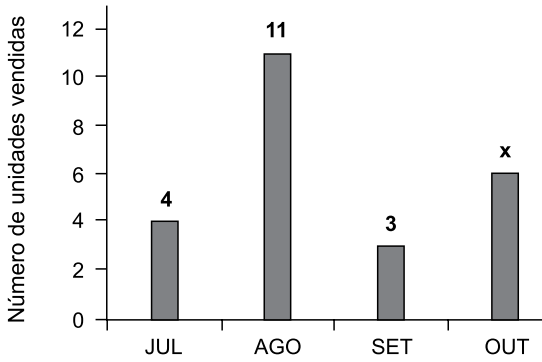


(Figura fora de escala)

Sabendo que o volume dessa peça é 720 cm^3 , a área da base é

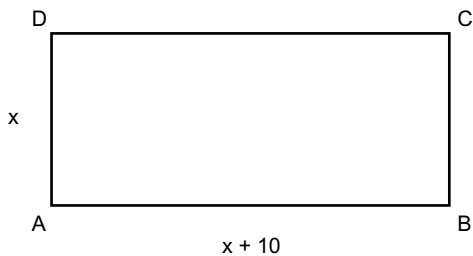
- (A) 52 cm^2 .
(B) 40 cm^2 .
(C) 48 cm^2 .
(D) 44 cm^2 .
(E) 36 cm^2 .

29. O gráfico mostra o número de unidades de certo produto vendidas nos meses de julho, agosto, setembro e outubro.



Sabendo que a soma dos valores arrecadados com a venda desse produto nos meses de julho e de setembro foi R\$ 840,00 e que o valor arrecadado com as vendas de agosto foi R\$ 600,00 a mais do que o valor arrecadado com as vendas de outubro, então, o número de unidades vendidas em outubro foi

- (A) 7.
 (B) 8.
 (C) 5.
 (D) 9.
 (E) 6.
30. O terreno retangular ABCD, mostrado na figura, cujas medidas estão indicadas em metros, tem 80 metros de perímetro.



(Figura fora de escala)

Sabendo que 12% da área desse terreno será destinada à construção de uma garagem, a área dessa garagem será de

- (A) 40 m^2 .
 (B) 35 m^2 .
 (C) 38 m^2 .
 (D) 45 m^2 .
 (E) 42 m^2 .

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA GERAL

31. O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.

(Luiz de Alencar Araripe, "Tratado de Versalhes". Em: Demétrio Magnoli (org.), *História da Paz*. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das "demonstrações de impotência" da entidade está corretamente identificada

- (A) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.
- (B) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.
- (C) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado "genocídio armênio" no contexto de formação do Estado nacional turco.
- (D) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.
- (E) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.

32. O fim dos velhos impérios coloniais era previsível e, na verdade, em 1945, considerado iminente na Ásia, mas a futura orientação dos novos Estados pós-coloniais não estava nada clara. Foi nessa área que as duas superpotências continuaram a competir, por apoio e influência, durante toda a Guerra Fria, e por isso a maior zona de atrito entre elas, aquela onde o conflito armado era mais provável, e onde de fato irrompeu.

(Eric Hobsbawm, *Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Adaptado)

Quanto aos exemplos de conflito entre as duas superpotências, é correto identificar

- (A) o Paquistão, em que os movimentos de libertação nacional se voltaram para o anti-imperialismo e se aproximaram das lutas revolucionárias anticapitalistas.
- (B) o Japão, em que Estados Unidos e União Soviética tentaram controlar os rumos políticos do país após a explosão das bombas atômicas, o que prolongou os conflitos do pós-guerra.
- (C) a Ucrânia, em que os países da OTAN e do Pacto de Varsóvia disputaram o acesso ao Mar Negro, principal via de ligação marítima entre a Ásia Continental e o Mar Mediterrâneo.
- (D) a Coreia, em que os coreanos do norte tiveram o apoio do bloco socialista contra os coreanos do sul, apoiados pelos EUA em um violento confronto que durou cerca de três anos.
- (E) a Índia, em que comunistas e liberais indianos lutaram juntos contra o domínio britânico, mas depois se dividiram em choques internos que levaram à guerra civil no país.

33. O regresso ao Rio de Janeiro do 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira em 18 de julho de 1945 estava sendo esperado e interpretado como um marco na campanha das forças oposicionistas. O desfile das tropas pelas ruas da cidade seria como uma grande festa da UDN e de seu candidato.

(Angela de Castro Gomes, *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. P. 284-285. Adaptado)

O trecho revela um momento importante da crise do Estado Novo associada ao retorno da FEB, que

- (A) consolidaria a aliança entre as elites civis organizadas na UDN, economicamente intervencionistas e socialmente conservadoras, e os militares recém-saídos da guerra, autoritários e com forte inspiração fascista.
- (B) consagraria a vitória da luta pela democracia e a repulsa à ditadura e a seu presidente, evidenciando a contradição entre uma política externa alinhada com os valores democráticos e uma política interna autoritária.
- (C) reforçaria a importância dos militares e da UDN na construção de uma saída negociada para o fim da ditadura, o que levou Getúlio a renunciar e se isolar politicamente, sem estabelecer relação com a cena política que viria a seguir.
- (D) ressaltaria o vínculo entre os setores de oposição a Vargas e a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, na medida em que Vargas tinha sido favorável à entrada na guerra ao lado do Eixo.
- (E) evidenciaria a fraqueza do governo Vargas naquele contexto, dado o fato de que o governo teve poucos recursos para sustentar as tropas na guerra, o que reforçou as sensações de pobreza e precariedade disseminadas à época.

34. O processo de descompressão do sistema político começara a ser orquestrado em 1975, pelos generais Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva, ambos convencidos de que a ditadura deveria fazer suas escolhas e definir o momento mais conveniente para revogar os poderes de exceção.

(Líliia Schwarcz e Heloisa Starling, *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. P. 467. Adaptado)

Tal processo se deu com o objetivo de

- (A) sustentar o bipartidarismo do MDB e da Arena na cena política nacional, impedindo, com isso, a legalização de partidos e grupos políticos mais à esquerda, tais como o Partido Comunista.
- (B) efetivar um projeto de institucionalização da ditadura, de tal forma que os poderes de exceção fossem revogados, mas os militares ficassem no poder por tempo indeterminado.
- (C) realizar uma abertura política plena, reestabelecendo os direitos políticos e as liberdades civis no tempo mais curto possível, superando a situação autoritária na qual o país se encontrava.
- (D) garantir uma abertura política em que os exilados não teriam o direito de voltar ao Brasil, assim como os presos políticos permaneceriam detidos até que se completasse a redemocratização.
- (E) manter a oposição longe do Executivo, de modo a garantir que a transição se realizasse de maneira tutelada, restrita aos círculos civis aliados e sem riscos institucionais.

35. Fundada em 1957, por seis países, a União Europeia completa, neste ano de 2017, 60 anos, contando com 28 países membros, embora o Reino Unido esteja em processo de saída do bloco, que é o mais antigo e estruturado do mundo. No entanto, apesar da longevidade e poderio econômico, pode-se citar como um dos problemas enfrentados pela União Europeia
- (A) as diferenças socioeconômicas entre os países membros, o que provoca a forte hegemonia da rica Alemanha sobre vários países.
- (B) a atual perda de importância econômica e política da moeda única, o Euro, frente a moedas fortes como o dólar e o iene japonês.
- (C) a perda de mercados consumidores devido à concorrência com países emergentes do Brics, como a Índia e a África do Sul.
- (D) a deficiência de recursos naturais, o que gera a necessidade de importações de produtos básicos para a indústria, como o ferro e o carvão.
- (E) as políticas sociais atualmente em declínio devido à entrada de imigrantes, principalmente nos antigos países comunistas.

36. A questão está relacionada à imagem e ao texto a seguir.



(<http://sistemasinter.cetesb.sp.gov.br/Ar/anexo.jpg>)

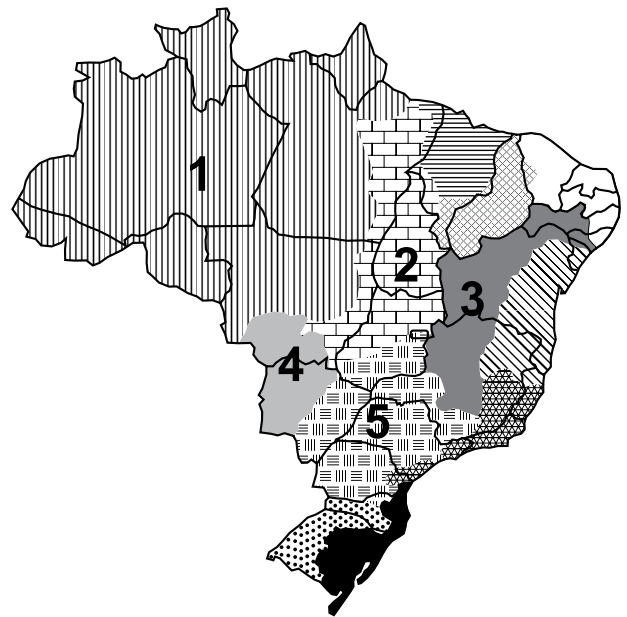
Esse fenômeno atmosférico é comum nos grandes centros urbanos industrializados, principalmente naqueles localizados em áreas cercadas por serras ou montanhas. Esse processo ocorre quando o ar frio (mais denso) é impedido de circular por uma camada de ar quente (menos denso), dificultando a circulação do ar.

Trata-se

- (A) da ilha de calor.
- (B) do efeito estufa.
- (C) do fog.
- (D) do efeito Coriolis.
- (E) da inversão térmica.

37. A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.

BRASIL – BACIAS HIDROGRÁFICAS



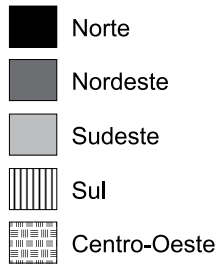
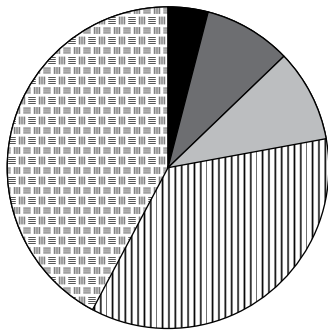
(ANA – Agência Nacional de Águas)

Assinale a alternativa que identifica corretamente uma das bacias hidrográficas brasileiras.

- (A) A bacia 5 ocupa área com relevo pouco ondulado, o que possibilita a existência de vários rios navegáveis, mas com pequeno potencial hidrelétrico. A área da bacia concentra a maior parte da população nas porções norte e oeste, onde estão as principais cidades.
- (B) A bacia 4 tem a maior parte de sua área em planaltos, o que possibilita aos rios que a compõem grande potencial hidrelétrico já utilizado por várias usinas. Sob o aspecto econômico, as terras da bacia são utilizadas para cultivos de produtos destinados à exportação.
- (C) A bacia 1 destaca-se por apresentar elevada densidade demográfica, fato que provoca impacto ambiental, principalmente nas áreas próximas às áreas metropolitanas; os modernos cultivos de grãos representam a principal utilização dos solos da bacia.
- (D) A bacia 3 tem grande importância histórica; seu rio principal atravessa área de clima semiárido. A agricultura é uma das mais importantes atividades econômicas, com destaque para a fruticultura. O potencial hidrelétrico da bacia é aproveitado por várias usinas.
- (E) A bacia 2 abrange uma importante reserva de minérios, reconhecida internacionalmente. Como grande parte dos solos da bacia não são férteis, há pequena atividade agrícola, mas, recentemente, observa-se o avanço da pecuária destinada à produção de leite.

38. Observe o gráfico para responder à questão.

BRASIL – GRANDES REGIÕES:
PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO DE “X”



(<http://www.pac.gov.br/pub/up/imagem/acc174ed65a6bacb90f4b4904bad5ccf.jpg> Acesso em 21 set.2017)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre as atividades econômicas brasileiras permitem afirmar que, no título do gráfico, o “X” deve ser substituído por

- (A) automóveis.
- (B) grãos.
- (C) café.
- (D) cana-de-açúcar.
- (E) aço.

ATUALIDADES

39. Em 19 de setembro, na Assembleia da ONU, Donald Trump discursou e atacou diretamente três países:

A respeito do país 1, disse que se ele quer se armar com bombas nucleares e mísseis, a única alternativa dos Estados Unidos é destruir totalmente esse país.

Depois, Trump falou do país 2, que chamou de ditadura corrupta que patrocina o terrorismo, e que o acordo nuclear, fechado pelo presidente Barack Obama e pelas maiores potências mundiais, é uma vergonha para os Estados Unidos.

A respeito do país 3, Trump disse que o governante é um ditador socialista que causou dor e sofrimento ao povo. O presidente americano lembrou que já impôs sanções ao governo do país e falou que os Estados Unidos estão preparados para tomar outras atitudes se o ditador continuar a se impor autoritariamente.

(G1 goo.gl/HUp924. Adaptado. Acesso em 21 set.2017)

Os países 1, 2 e 3 citados por Trump são, respectivamente,

- (A) Israel, Coreia do Norte e Síria.
- (B) Turquia, Arábia Saudita e Cuba.
- (C) Coreia do Norte, Irã e Venezuela.
- (D) Iraque, Venezuela e Rússia.
- (E) Afeganistão, Turquia e Colômbia.

40. Leia a notícia de 01 de agosto.

Balança comercial brasileira tem melhor julho da história

(EBC – Agência Brasil – goo.gl/8Q7TyE. Acesso em 21set.2017)

O principal motivo para o bom desempenho da balança foi o aumento

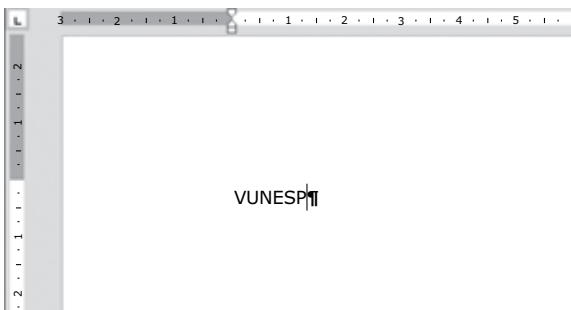
- (A) da venda de óleos e lubrificantes para a Alemanha.
- (B) da exportação de têxteis e vestuário para a China.
- (C) do volume de medicamentos destinados à Europa.
- (D) da taxa de juros para investimentos estrangeiros.
- (E) dos preços das *commodities*, como a soja e o milho.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

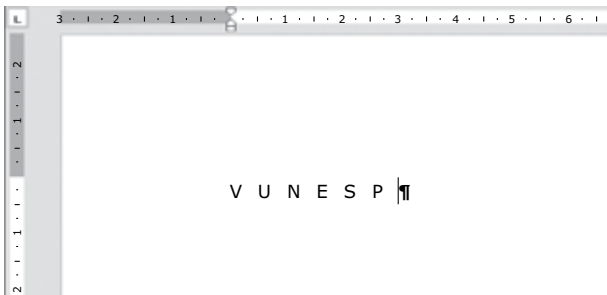
41. No Microsoft Windows 7, em sua configuração original, uma formatação possível no aplicativo Bloco de Notas, acessada a partir do menu *Formatar*, é

- (A) Colunas.
- (B) Centralizar.
- (C) Quebra Automática de Linha.
- (D) Tabela.
- (E) Marcadores.

42. Tem-se o seguinte texto editado no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, com o recurso de marcas de parágrafo ativado.



Após uma ação, o texto ficou com a seguinte aparência.



Assinale a alternativa que descreve corretamente a ação aplicada.

- (A) Foi aplicado um espaçamento entre caracteres, do tipo Expandido.
- (B) Foi pressionado um ENTER entre as letras.
- (C) Foram incluídos 2 espaços em branco entre as letras.
- (D) Foi pressionado um TAB entre as letras.
- (E) Foi pressionado um SHIFT entre as letras.

43. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D	E
1	1	2	3	4	
2	5	6	7	8	
3	9	10	11	12	
4					

Assinale a alternativa que contém o resultado da fórmula =SOMASE(A1:D3;">12"), aplicada na célula A4.

- (A) 0
- (B) 72
- (C) 75
- (D) 1
- (E) 10

44. No Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, um slide mestre é

- (A) uma exibição pequena do próximo slide que fica visível apenas para o apresentador, durante uma apresentação.
- (B) um conjunto de anotações que ficam visíveis apenas para o apresentador, durante uma apresentação.
- (C) um slide configurado para ser o modelo de todos os slides de uma apresentação.
- (D) o primeiro slide da apresentação.
- (E) o último slide de uma apresentação.

45. O usuário Renato preparou uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2010, em sua configuração padrão, e preencheu seu próprio endereço no campo Para. Ao clicar em Enviar, o Outlook

- (A) não envia a mensagem porque o destinatário e o remetente são os mesmos.
- (B) move a mensagem para a pasta Lixeira.
- (C) envia a mensagem, que não fica armazenada na pasta Itens Enviados, e fica armazenada apenas na pasta Caixa de Entrada.
- (D) grava a mensagem na pasta Rascunhos.
- (E) envia a mensagem, que fica armazenada em ambas as pastas E-mails Enviados e Caixa de Entrada.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

46. A Constituição Federal prevê, acerca dos militares dos Estados, que
- (A) o militar pode estar filiado a partidos políticos enquanto em serviço ativo.
 - (B) as patentes dos Oficiais são conferidas pelos respectivos Governadores.
 - (C) caberá *habeas corpus* em relação a punições disciplinares militares.
 - (D) o militar, para ser elegível, deverá afastar-se da atividade, se contar com mais de dez anos de serviço.
 - (E) aos pensionistas dos militares dos Estados aplica-se o que for fixado em lei federal.
47. A polícia ostensiva e a preservação da ordem pública são atribuições que a Constituição Estadual prevê para
- (A) a polícia penitenciária.
 - (B) a polícia rodoviária.
 - (C) o corpo de bombeiros.
 - (D) a polícia militar.
 - (E) a polícia civil.
48. Policial Militar lotado em Andradina passa, no interesse do serviço, a ter exercício no Município de São Bernardo do Campo. Como a ele é aplicável, no que não é derogado por lei especial, o Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado, nesse caso, o Policial Militar em questão
- (A) não receberá ajuda de custo, caso tenha recebido esse benefício nos últimos dois anos.
 - (B) não receberá ajuda de custo, e sim diárias correspondentes ao período em trânsito, necessário à realização da viagem e da instalação.
 - (C) poderá receber ajuda de custo, arbitrada pelo Secretário da Segurança Pública, que não poderá exceder importância correspondente a 3 (três) vezes o valor do padrão do cargo.
 - (D) ficará obrigado a restituir a ajuda de custo, se for determinado seu regresso pela autoridade competente.
 - (E) poderá receber ajuda de custo, arbitrada pelo Governador do Estado, que não poderá exceder importância correspondente a 2 (duas) vezes o valor do padrão do cargo.
49. Suponha que, durante a execução de um determinado contrato de uma unidade da Polícia Militar, verifica-se que há vícios que podem invalidar o contrato. Nesse caso, a autoridade deve instaurar procedimento de invalidação e, nos termos da Lei Estadual nº 10.177/98, em seguida,
- (A) ouvir o órgão de consultoria jurídica.
 - (B) determinar que a autoridade que firmou o contrato apresente defesa no prazo de 7 (sete) dias.
 - (C) realizar o contraditório com a empresa contratada.
 - (D) intimar todos os terceiros eventualmente interessados.
 - (E) deliberar sobre a possibilidade de convalidação total ou parcial dos atos praticados.
50. Segundo o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar, quando a ordem parecer obscura, compete ao subordinado, ao recebê-la,
- (A) solicitar que a ordem seja direcionada a outro subordinado.
 - (B) deixar de cumpri-la, registrando o fato por escrito.
 - (C) cumpri-la da melhor forma que puder, com seu entendimento.
 - (D) solicitar os esclarecimentos necessários ao seu total entendimento.
 - (E) representar ao superior hierárquico daquele que proferiu a ordem.

REDAÇÃO

TEXTO 1

O que é mais importante para você: saber que governos espionam pessoas para evitar possíveis crimes ou preservar a sua privacidade? Um programa de TV americano entrevistou Pavel Durov, criador do Telegram, um aplicativo de mensagens como o WhatsApp, que tem como principal atrativo a criptografia, que torna impossível interceptar conversas. Por causa disso, o Telegram tem sido muito usado pelo grupo terrorista Estado Islâmico, o que gera pressão para que a empresa afrouxe seu sistema de segurança.

Na entrevista, Durov disse trabalhar ativamente para desativar as contas associadas ao Estado Islâmico, mas afirmou que essas são apenas uma fração pequena em comparação a todos os usuários que usam o app da maneira “certa”.

Por isso, mesmo sabendo que seu aplicativo é usado por terroristas para planejar ataques, Durov diz que não vai afrouxar o seu sistema de segurança para que ele possa ser monitorado pelo governo americano.

(Ligia Aguilhar. “O que é mais importante: manter a privacidade ou espionar pessoas para evitar crimes?”. <http://link.estadao.com.br>, 17.03.2016. Adaptado)

TEXTO 2

“Desbloqueie seu telefone.” Esse pedido pode ser feito por um agente de imigração quando um estrangeiro desembarca nos Estados Unidos. O jornalista Ali Hamedani, da BBC, viveu isso na pele há alguns dias ao desembarcar em Chicago, no norte dos Estados Unidos. Ele nasceu no Irã e tem passaporte britânico.

Após passar pelo controle de visto e passaporte, Hamedani foi levado a uma sala de espera. “O momento mais difícil foi quando o agente do serviço americano de Alfândega e Proteção das Fronteiras (CBP, na sigla em inglês) pediu a senha do meu telefone”, relatou Hamedani. Embora ele tenha advertido que havia ali informações confidenciais de seu trabalho como repórter, os agentes insistiram. Hamedani cumpriu a ordem. Os agentes pegaram o aparelho e “tentaram mantê-lo desbloqueado o máximo possível para poder vasculhá-lo”, conta.

De acordo com as normas do CBP, os agentes podem pedir o desbloqueio de telefones, *tablets*, computadores, câmeras ou qualquer outro tipo de aparelho eletrônico. “Manter os americanos seguros e fazer que sejam cumpridas as leis do país em um mundo cada vez mais digital depende da nossa capacidade de examinar legalmente esses materiais”, disse à BBC um porta-voz do CBP.

(Darío Brooks. “Revistar o celular, exigir senhas, entrar nas redes sociais? O que podem fazer os agentes de imigração dos EUA”. www.bbc.com, 19.02.2017. Adaptado)

TEXTO 3

Quando acontece um atentado terrorista, a população espera que os governantes respondam a três questões: como foi possível acontecer isso? Sabemos quem são os culpados? Quais providências serão tomadas para que nada parecido se repita?

As respostas a essas perguntas estão todas condicionadas a outra discussão que as sociedades no Ocidente têm tido imensa dificuldade de enfrentar: a que trata sobre o hipotético equilíbrio entre privacidade e espionagem governamental.

Pouco depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, o *Patriot Act* – uma medida do governo americano que dava ampla liberdade para o governo realizar escutas eletrônicas sem mandados judiciais – foi colocado em prática com pleno respaldo popular. O trauma de um atentado pareceu fazer com que a população confiasse mais no governo para fazer o que fosse necessário para evitar tragédias semelhantes, cedendo um tantinho de privacidade.

E isso não é privilégio dos Estados Unidos. Motivado pelos ataques terroristas ao jornal Charlie Hebdo, o parlamento francês aprovou com ampla maioria uma lei que permite às agências de inteligência ter acesso aos chamados metadados das comunicações eletrônicas.

A questão então, na prática, é: você acha que a remota possibilidade de algum inocente ter sua vida devassada por espões compensa a remota possibilidade de o governo pegar terroristas interceptando trocas de mensagens eletrônicas? A barganha me parece razoável. Precisamos voltar a ter essa conversa com menos histeria, do nosso lado, e mais transparência, do lado dos governos.

(Pedro Burgos. “Privacidade na web: pode me vigiar, eu deixo”. www.gazetadopovo.com.br, 29.01.2016. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

EM NOME DA SEGURANÇA DA POPULAÇÃO, OS GOVERNOS DEVEM INTERCEPTAR TROCAS DE MENSAGENS ELETRÔNICAS PESSOAIS?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

